

# **ATIVAÇÃO, ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO**

*AVISO DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS*

*AVISO Nº ALT20-14-2016-11*

*PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL*



## **SUSTENTABILIDADE TÉCNICA, ECONÓMICA E FINANCEIRA E HUMANA ADEQUADA À DIMENSÃO E COMPLEXIDADE**

1. Conforme é referido na sua Memória Descritiva, a Operação “Ativação, Animação e Dinamização do Património Cultural Imaterial do Alentejo e do Ribatejo” é promovida pelo Turismo do Alentejo ERT, pessoa coletiva pública, de natureza associativa, que tem por missão “a valorização e o desenvolvimento das potencialidades turísticas da respetiva área regional de turismo, a sua promoção no mercado interno alargado, compreendido pelo território nacional e transfronteiriço com Espanha, bem como a gestão integrada do destino no quadro do desenvolvimento turístico regional, de acordo com as orientações e diretrizes da política de turismo definida pelo Governo e os planos plurianuais da administração central e dos municípios que a integram.”.

Tendo em vista a concretização das metas e objetivos traçados para este projeto, o Turismo do Alentejo ERT irá mobilizar recursos humanos próprios, de acordo com as necessidades específicas identificadas a cada momento. A Direção da instituição determinou atribuir responsabilidades específicas às técnicas superiores do Turismo do Alentejo ERT, Maria Manuel Gantes e Ana Palma, que irão acompanhar e coordenar operacionalmente o projeto do ponto de vista técnico e financeiro, de forma regular e continuada, ao longo dos seus 24 meses de duração. Apresenta-se, de seguida, um breve perfil dos dois recursos humanos afetos de forma mais permanente e continuada à operação:

- **Maria Manuel Gantes**, Técnica Superior do Turismo do Alentejo ERT, encontra-se afeta ao Departamento de Dinamização e Promoção Turística – Núcleo de Promoção Turística e de Apoio à Venda. Licenciada em Antropologia Social, possui uma Pós-graduação em Turismo, Ambiente e Identidades Locais. No decurso dos últimos anos, Maria Manuel Gantes adquiriu sólidas competências ao nível do acompanhamento, organização e coordenação técnica de projetos relacionados com a valorização/ativação turística de diferentes ativos patrimoniais da região. Tal experiência decorre do conjunto de trabalhos em que esta técnica superior do Turismo

do Alentejo ERT tem estado envolvida, de entre os quais se destacam os seguintes: Acompanhamento do Projeto de Dinamização do Montado como Bem Cultural Universal (desde 2012); Acompanhamento do Projeto – Qualificação do Pão Alentejano (2016); Organização e Dinamização dos Prémios Turismo do Alentejo e Ribatejo (desde 2010); Coordenação Técnica do Projeto RITAR (Rede de Informação Turística do Alentejo/Ribatejo), que incluiu a instalação e gestão de conteúdos de mesas interativas em todos os Postos de Informação Turística do Território (desde 2010); e ainda o Acompanhamento da Organização dos Congressos e eventos, incluindo o “1º Congresso Turismo do Alentejo” (Beja, Março 2010), “Alentejo das Gastronomias Mediterrânicas” (Beja, Setembro 2011; Portalegre, Outubro 2012) e “Alentejo Património do Tempo” (Portalegre, Abril 2011).

- **Ana Palma**, Técnica Superior do Turismo do Alentejo ERT, encontra-se afeta ao Departamento de Dinamização e Promoção Turística – Núcleo de Promoção Turística e de Apoio à Venda. Licenciada em História /História da Arte, Mestre em Turismo, Ambiente e Entidades Locais e Pós-Graduada em Gestão e Economia do Turismo e Hotelaria. Ao longo dos anos de atividade profissional, Ana Palma adquiriu sólidas competências em diferentes domínios relacionados, nomeadamente, com o apoio à criação e dinamização de Rotas de Touring Cultural; com a Coordenação dos trabalhos iniciais do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Touring Cultural e Paisagístico no Alentejo e Ribatejo – articulação entre a equipa responsável pelo estudo e municípios e outras entidades do território, recolha de informação. Neste contexto, esta técnica superior do Turismo do Alentejo ERT foi responsável pelo acompanhamento e validação de conteúdos de guias de turismo de natureza e ativo no Alentejo e Ribatejo, pela Ativação e dinamização de diversos eventos, pelo Programa de Edições e revisão de conteúdos, e ainda por dar apoio às traduções.

2. Para além desta equipa técnica, o Turismo do Alentejo ERT mobilizará os recursos internos necessários, bem como recorrerá à contratualização com equipas técnicas externas, competentes e especializadas que assegurarão, em conjunto com a equipa interna, a realização das diversas atividades e ações previstas no projeto.

O conjunto de contratualizações previstas para a execução das atividades, respondem de forma adequada às necessidades quer de dimensão, quer de complexidade da Operação. Tal contratualização recorrerá a equipas especialistas e com trabalho reconhecido, experiência e portfolios qualificados, que conheçam o território e os seus valores identitários e que demonstrem perfil e competências técnicas e disponibilidade para executar os trabalhos dentro dos cronogramas físicos e financeiros estabelecidos.

De acordo com a discriminação das componentes e respetivos orçamentos, a Turismo do Alentejo, ERT prevê recorrer a:

- a) Estudos e Consultoria nas componentes de
  - 1. Conceção e desenho do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, incluindo definição de objetivos estratégicos de marketing e comunicação,
  - 2. Desenvolvimento, montagem e produção de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo que integrem o catálogo de experiências turísticas,

- 4. Conceção e gestão de um sistema de monitorização do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.

Para esse efeito a Turismo do Alentejo, ERT dispõe de orçamentos devidamente calculados.

b) Publicidade e Divulgação nas componentes de:

- Criação da Plataforma on-line e da edição impressa do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo,
- Tradução de textos,
- Ações promocionais para operadores turísticos e imprensa especializada,
- Produção de conteúdos visuais e audiovisuais.

Para esse efeito a Turismo do Alentejo, ERT dispõe igualmente de orçamentos devidamente calculados.

3. O Turismo do Alentejo ERT possui um profundo e abrangente enraizamento territorial, congregando entre os seus associados diversas entidades com relevo na região, de natureza pública e privada, com e sem fins lucrativos. Esta rede institucional de parceiros – reforçada por um conjunto de Protocolos e Acordos de Parceria expressamente firmados no âmbito deste projeto, com municípios, comunidades intermunicipais, juntas de freguesia, institutos de ensino politécnico e associações culturais (cf. ponto dos “Parceiros e tipo parcerias”) – constitui um precioso recurso de que esta Entidade dispõe para assegurar uma execução bem sucedida, cumprindo os objetivos gerais e específicos formulados e as metas que se propõe atingir.

Importa referir, por outro lado, que o próprio Turismo do Alentejo ERT possui uma presença descentralizada por toda a região, o que certamente também poderá auxiliar num contacto mais direto e facilitado com os diferentes territórios e comunidades detentoras de PCI. Com efeito, embora a sede desta Entidade esteja localizada em Beja, existem delegações em Portalegre, Santiago do Cacém e Évora.

4. Finalmente, referir ainda que, conforme se poderá comprovar na documentação anexa a esta candidatura, o Turismo do Alentejo ERT compromete-se a inscrever as ações da operação “Ativação, Animação e Dinamização do Património Cultural Imaterial do Alentejo e do Ribatejo” no Plano de Atividade e Orçamento para o ano 2018, estando as mesmas já inscritas no Plano de Atividade e Orçamentos de 2016, na rubrica “Animação e Dinamização do Património Imaterial do Alentejo e do Ribatejo”, e no Plano de Atividade e Orçamentos de 2017, na rubrica “Ativação, Animação e Dinamização do Património Cultural Imaterial do Alentejo e do Ribatejo”.